

BOLETIM QUINZENAL

Fraternidade Sacerdotal São Pio X Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 7 de Julho de 2024



VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O cristão aderido à sua cabeça, Cristo, tal como os ramos da árvore que lhes dá vida, deve produzir bons frutos, ou então ser cortado e atirado ao fogo. A ameaça é terrível.

O valor e a autenticidade de uma vida cristã são testados pelas obras que produz. "Uma boa árvore produz bons frutos. Embora haja mais fraqueza do que malícia na desordem e no vazio do bem na vida humana, não menos verdadeira é a apreciação de Cristo. Mantenhamo-lo para nós próprios em todo o seu rigor, e desconfiemos dos "falsos profetas" que abundam em belas palavras, sem fazer reparações pelas suas vidas.

O mesmo programa de lealdade total, na Epístola, em que São Paulo se volta para as exigências da nossa vida baptizada. Arrancados do pecado e consagrados a Deus, devemos mostrar na prática de uma vida santa a mesma integridade que outros, ignorando a "justiça" cristã, colocam na sua vida de pecado.

O FAROL



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO A SÃO SIMÃO STOCK, INGLATERRA

A Ordem de Nossa Senhora do Carmo tem as suas origens na Terra Santa, no Monte Carmelo. Este monte da Palestina é marcado pela memória bíblica do profeta Elias, que aí se tinha retirado.

No final do século XII, um grupo de eremitas latinos vindos do Ocidente, os primeiros carmelitas, construiu aí uma pequena igreja dedicada à Virgem. Na Europa, a ordem dos carmelitas enfrentou uma violenta oposição e correu o risco de ser suprimida.

São Simão Stock, Prior Geral, rezou incessantemente a Nossa Senhora, Padroeira da Ordem, para que a salvasse do desaparecimento e lhe provasse que ela era a Mãe da Ordem. A sua oração foi atendida. O Carmelo não foi suprimido, pelo contrário, espalhou-se por todo o lado.

A Virgem Santíssima deu a São Simão Stock o escapulário da Ordem como sinal da sua especial proteção. Na noite de 16 de julho de 1251, Nossa Senhora apareceu a São Simão Stock rodeada de uma multidão de anjos em Aylesford, Inglaterra.

O relato desta visão foi-nos transmitido em numerosos documentos, o mais antigo dos quais data do século XIV. Citamos o texto dos "Fioretti de Nossa Senhora do Carmo":

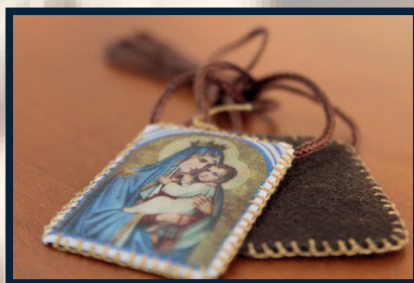
"Simão, homem de grande temperança e devoção a Maria, pedia muitas vezes com humildade e insistência à Virgem, gloriosa Mãe de Deus, Padroeira da Ordem dos Carmelitas, que concedesse um privilégio a esta Ordem que se distinguia pelo seu nome, e dizia-lhe todos os dias, nas suas orações, com um coração devoto: 'Flor do Carmelo, Videira Florida, Esplendor do Céu, Virgem Fecunda, Única, Doce Mãe, mas que não conheceu homem algum, aos Carmelitas concedei os vossos favores, Estrela do Mar'."

Um dia, Nossa Senhora apareceu-lhe rodeada de uma multidão de anjos, com um escapulário na mão, e disse-lhe: "Eis um sinal para ti e um privilégio para todos os carmelitas: quem morrer com este hábito será preservado das chamas eternas". E Nossa Senhora deu-lhe o escapulário.

Inocência IV abençoou esta veste e conferiu-lhe muitos privilégios, não só para os membros desta Ordem, mas também para todos os que entraram na Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

Usando o escapulário, que é uma redução do hábito dos padres carmelitas, participam de todos os seus méritos e podem esperar da Virgem uma rápida libertação do purgatório, se tiverem sido fiéis na observância da abstinência, da castidade segundo o seu estado e das orações prescritas por João XXII na chamada Bula Sabatina, publicada a 3 de março de 1322.

Também a festa de Nossa Senhora do Carmo, originalmente especial para as igrejas desta Ordem, foi alargada a toda a cristandade por Bento XIII em 1726 como a festa do escapulário.



A MENSAGEM DO ESCAPULÁRIO E O SEU SIGNIFICADO

São Simão Stock captou muito bem a essência desta mensagem. Salvar as almas do inferno, unindo-as à sua Ordem, da qual Nossa Senhora é Rainha. Ela ajudá-las-á a chegar ao Céu.

O Papa Pio XII, na carta *Neminem profecto* de 11 de fevereiro de 1950, escreveu a este respeito:

"Não se trata de uma coisa sem importância, mas de adquirir a vida eterna em virtude daquela promessa da Santíssima Virgem que a tradição regista; é, portanto, a coisa mais importante de todas e o modo de a levar a bom termo com toda a segurança. O escapulário, como veste de Nossa Senhora, é sinal e penhor da proteção da Mãe de Deus".

Em 6 de agosto de 1950, o Papa acrescentou:

"Quantas almas, em circunstâncias humanamente desesperadas, deveram a sua conversão suprema e a sua salvação eterna ao escapulário com que foram revestidas! Quantas também, em perigos do corpo e da alma, sentiram, graças a ele, a proteção materna de Maria!"

MEDITAÇÃO SOBRE O ESCAPULÁRIO

I. O bom servo sente-se honrado por vestir as vestes do seu senhor: devemos considerar uma honra vestir as vestes da Rainha do Céu. Que glória, depois da de servir a Deus, se pode comparar à de sermos servos e filhos de Maria? E quão generosa é esta boa Mãe para com os cristãos que a honram! Mesmo pela menor homenagem, Ela concede os maiores favores (Santo André de Creta).

II. Mas para gozar das graças ligadas ao escapulário, é preciso usá-lo piedosamente. E a primeira condição para isso é estar na graça de Deus. Como se pode gozar dos favores de Maria se se é inimigo de Jesus? Não é verdade que, por vezes, nos aproveitamos do escapulário para pecar mais livremente, sob o pretexto de que quem o usa não pode ser condenado? Como é indigno aproveitar-se da proteção da Mãe para ofender o Filho! Ah, se estamos em pecado mortal, pelo menos gemamos pelo nosso estado, aspiremos a sair dele, imploremos o auxílio daquela a quem a Igreja chama o refúgio dos pecadores. Ela reza por nós e restituir-nos-á à amizade com Deus, porque o seu poder e a sua clemência superam incomparavelmente a multidão dos nossos pecados (S. Jorge de Nicomédia).

III. É também necessário, se alguém quiser participar de todas as vantagens do escapulário, recitar as orações e praticar as boas obras que lhe foram atribuídas quando foi recebido na Confraria. Impomos mil sacrifícios a nós mesmos quando se trata de nos preservarmos da miséria; e, para escapar às chamas do purgatório, retraímos-nos de certas orações que devemos dizer, de certas mortificações que devemos fazer! Quanto arrependimento tardio e inútil devem experimentar no purgatório as almas que não foram suficientemente fiéis a estas práticas! Evitemos esses arrependimentos tardios e inúteis, e alegremo-nos por podermos abreviar, com tão pouco custo, uma prova tão horrível.



FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 8	S. Isabel de Portugal Rainha e Viúva		Missa: 9:00	
Terça 9	Feria		Missa: 7:45	
Quarta 10	Ss. Sete Irmãos e Ss. Rufina e Secunda Mártires		Missa: 7:45	
Quinta 11	Feria <i>Conn.: S. Pio I, Papa e Mártir</i>		Missa: 7:45	
Sexta 12	S. João Gualberto Abade		Missa: 7:45	
Sábado 13	Sancta Maria "in sabbato"	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 7:45	Terço: 18:30 Missa: 19:00
Domingo 14	VIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00
Segunda 15	S. Henrique Imperador e Confessor			
Terça 16	NOSSA SENHORA DO CARMO			
Quarta 17	Feria <i>Conn.: S. Aleixo, Confessor</i>			
Quinta 18	S. Camilo de Lellis Confessor			
Sexta 19	S. Vicente de Paulo Confessor			
Sábado 20	S. Jerônimo Emiliano Confessor <i>Conn.: S. Margarida, Virgem</i>			
Domingo 21	IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	